



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DO OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO E APOIO AO EDUCANDO
GERÊNCIA DE PROGRAMAS SUPLEMENTARES



PROJETO EDUCANDO COM A HORTA ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS



AMBIENTE E HORTA

Me vi no ambiente
vivendo, aprendendo,
me educando, educando
com a horta,
este espaço colorido, saudável, amigo.
Vamos, das hortaliças e legumes,
nos alimentar,
melhorar nossa saúde,
nosso bem estar,
viver muito melhor
e a todos,
com qualidade de vida,
amar!

Profª Sueli Andrade (Poetisa das Marés)
Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

Florianópolis, Maio 2009

EQUIPE DE COORDENADORES

COORDENADOR GERAL

Cedenir Valter da Silva

**Gerente de Programas Suplementares – GEPROS
Secretaria Municipal de Educação**

ÁREA DE NUTRIÇÃO

Sanlina Barreto Hulse

**Nutricionista do Depto de Alimentação Escolar
Secretaria Municipal de Educação**

ÁREA DE EDUCAÇÃO

Maeli Faé

**Profª do Setor de Educação Ambiental
Secretaria Municipal de Educação**

ÁREA DE MEIO AMBIENTE

Sueli Amália de Andrade

**Assessora de Educação - Gabinete
Secretaria Municipal de Educação**

SUMÁRIO

1.	
Introdução.....	03
2. Justificativa.....	05
3. Objetivos	
3.1. Objetivo Geral.....	07
3.2. Objetivos Específicos.....	07
4. Plano de Ação.....	08
5. Referências Bibliográficas.....	09

1. INTRODUÇÃO

O rápido processo de urbanização das cidades, que substitui espaços verdes por concreto, diminui o contato direto do ser humano com todos os elementos bióticos da natureza da qual é parte integrante. Dentro desse paradigma, as crianças passaram a ter espaços cada vez mais restritos para vivenciarem o prazer natural de terem contato com elementos do ambiente da qual fazem parte (PMF/SME, 2004).

Baseado no conceito de integração entre grupos de indivíduos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) define que uma das melhores formas de promover a saúde é através da escola. Isso porque a escola é um espaço social onde muitas pessoas convivem, aprendem e trabalham, onde os estudantes e os professores passam a maior parte de seu tempo. Além disso, é na escola onde os programas de educação em saúde podem ter a maior repercussão, beneficiando os alunos na infância e na adolescência.

Na escola, os professores e os demais profissionais tornam-se exemplos positivos para os alunos, suas famílias e para a comunidade na qual estão inseridos (IRALA et. al., 2001).

O Ministério da Educação considera importante que se estabeleça novos modelos educacionais onde integrem saúde, meio ambiente e desenvolvimento comunitário por meio de programas inter e transdisciplinares. Para atingir essas metas, a horta escolar torna-se um eixo articulador das atividades desenvolvidas pela comunidade escolar (FERNANDES, 2005).

A educação alimentar, de acordo com os PCNs, se insere nos temas transversais de saúde e apresenta um vasto espaço de ações educativas para o ensino fundamental (MEC, 2005).

Os conhecimentos e as habilidades que permitem às pessoas selecionarem e consumirem alimentos saudáveis, de forma segura e adequada, muito contribuem para promoção da saúde. Contudo, não basta apenas defender a idéia do acesso aos alimentos simplesmente, mas também que eles sejam de qualidade, respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis (MDS, 2005).

A educação ambiental, no Brasil, foi regulamentada pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que estabelece e define seus princípios básicos, incorporando oficialmente a educação ambiental nos sistemas de ensino. O capítulo I, Artigo 2º define a educação ambiental como “um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, de caráter formal e não formal”.

Na área educacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), em 1998, inseriram os conceitos e conteúdos de meio ambiente às áreas do saber, numa relação de transversalidade, de modo que impregne toda a prática educativa e, ao mesmo tempo, crie uma visão global e abrangente da questão ambiental, visualizando os aspectos físicos e histórico-sociais, assim como as articulações entre a escala local e planetária desses problemas (MEC, 2005).

A questão ambiental, neste momento da história humana, surge como um tema relevante que contribui para conscientizar o ser humano sobre seu papel como elemento central do processo, o agente que transforma e é transformado e herdeiro de suas ações (PMF/SME, 2004).

A educação ambiental é um processo educativo que leva à mudança de comportamento, mostrando as possibilidades de preservação, conservação e transformação da biosfera, onde professor e aluno podem expressar seus conhecimentos e anseios a tudo que os rodeia, envolvendo atividades de observação e conhecimento do espaço natural, social e histórico

(GUIMARÃES, 2003). Assim, é necessário começar a desconstrução e reconstrução do pensamento que nos levará a uma mudança de paradigma socioambiental (ANDRADE,S.A.,2001) e também na área da educação como um todo.

Na escola, o espaço horta surge como uma possibilidade eficaz, capaz de auxiliar a integração de temas sobre saúde, alimentação e meio ambiente. O presente projeto "Educando com a Horta" tem o objetivo de incentivar e promover uma educação de qualidade em todas as áreas do conhecimento, através da integração da Educação, do Currículo, do Ambiente e da Alimentação/Nutrição.

2. JUSTIFICATIVA

A implantação do espaço da horta nas unidades educativas torna possível desenvolver, acompanhar, dinamizar e avaliar ações destinadas à educação , através da oferta de subsídios para conteúdos pedagógicos que resultem no desenvolvimento de habilidades e atitudes das crianças e adolescentes em relação ao meio ambiente e hábitos alimentares.

A horta é um espaço inter e transdisciplinar onde, além de trabalhar as questões ambientais, alimentar e nutricional, estimula a participação e a cooperação, pois todo o trabalho desenvolvido deve ser coletivo, integrando conceitos das diferentes áreas do conhecimento, envolvendo toda comunidade escolar. Esta prática pedagógica estimula a todos a repensar sua vida cotidiana com foco na alimentação, na qualidade de vida e no meio ambiente como um todo, tendo como premissa várias dimensões de sustentabilidade: social, ecológica, econômica, espacial, cultural, político-institucional e da informação e do conhecimento.

Através do trabalho em conjunto e o desenvolvimento do senso de responsabilidade e de cooperação nas unidades educativas, a horta torna-

se capaz de melhorar e promover a interação e socialização dos educadores, alunos e pais. As ações desenvolvidas neste espaço com crianças e adolescentes estimula os pais a estender este projeto para as suas casas, promovendo a reflexão sobre a alimentação e possibilitando o consumo dos alimentos consumidos por eles.

Não basta ter uma horta e professores dispostos a visitá-la eventualmente com as crianças e adolescentes. É necessário que esse espaço, horta, sirva como um recurso pedagógico, um laboratório vivo que pode enriquecer o planejamento e o processo ensino-aprendizagem. Para que isso de fato aconteça, o tema meio ambiente e horta deve ser discutido com todos os educadores que compõem a realidade das instituições educativas e incluí-lo no Projeto Político Pedagógico, favorecendo o fazer de um currículo crítico, atual, vivo, numa prática inter e transdisciplinar dos que atuam com as crianças e adolescentes da Rede Municipal de ensino de Florianópolis.

Somente assim todos que trabalham na unidade educativa se sentirão comprometidos com este projeto, independente da área que atuam, uma vez que todos são responsáveis pela educação integral das crianças e adolescentes, efetivando uma prática que garanta a cidadania de fato.

Fica evidente que o espaço da horta escolar se justifica dentro da unidade educativa por inúmeros aspectos: inserção da educação alimentar e nutricional no currículo escolar e no cotidiano da prática educacional dos sistemas e redes de ensino; estímulo para um estilo de alimentação saudável; respeito à diversidade cultural e à preferência alimentar local do município; melhoria da qualidade da educação nas escolas por meio das formações permanente de educadores; promoção de estudos, pesquisas, debates e atividades sobre as questões ambiental, alimentar e nutricional; possibilidade de desenvolver com os alunos trabalhos escolares dinâmicos, participativos, prazerosos, inter e transdisciplinares com o resgate da participação da comunidade nas atividades escolares; gerar relações

interpessoais mais respeitosas das individualidades e diversidades, além de práticas humanas mais cooperativas, solidárias e fraternas (EDUCANDO COM A HORTA, 2008).

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar às crianças e adolescentes diferentes vivências integrando as diversas áreas do conhecimento com atividades teóricas, práticas e lúdicas na horta por meio da Educação Ambiental e Educação Alimentar, para que sejam capazes de compreender as transformações que ocorrem no meio ambiente como um todo, desenvolvendo atitudes e hábitos ambientalmente saudáveis, preservando e protegendo o meio ambiente de forma sustentável, promovendo a saúde e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar a formação permanente dos educadores nas áreas de educação, nutrição e ambiente de forma integrada.
- Incentivar a interação entre alunos, pais e educadores em ações pedagógicas que envolvam o ambiente horta, tornando a aprendizagem significativa e as relações com as famílias fortalecidas.
- Articular e desenvolver a educação ambiental, educação alimentar e as diversas áreas do conhecimento de forma inter e transdisciplinar, considerando as inúmeras possibilidades de vivências enriquecedoras que o espaço da horta proporciona à comunidade escolar.

- Implementar a educação ambiental e a educação alimentar numa perspectiva ampla e contextualizada através da redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos e de materiais diversos, produção e consumo de alimentos orgânicos , aproveitamento integral dos alimentos e mudança de comportamento para um estilo de vida sustentável.
- Trabalhar conceitos que tratam da educação alimentar, possibilitando às crianças, adolescentes e suas famílias a construção de hábitos alimentares saudáveis.
- Enriquecer e diversificar a oferta de alimentos oferecidos às crianças e adolescentes, através do plantio e colheita de hortaliças orgânicas nas unidades educativas.

4 PLANO DE AÇÃO

- Formação da Equipe de coordenação da área de Educação, Nutrição e Ambiente. Os profissionais serão convidados considerando a sua formação acadêmica e afinidade pelo projeto, além da disponibilidade de carga horária.
- Reuniões semanais dos coordenadores de áreas do PEHE para planejamento das ações a serem desenvolvidas na Rede de Educação de Florianópolis. Estes encontros deverão também envolver profissionais de vários setores da Secretaria de Educação e de outras Instituições parceiras, quando necessário, para contribuir na construção do projeto.
- Seleção das unidades educativas participantes do projeto. Esta seleção deverá ter como pré-requisito o interesse pelo tema, além de educadores sensibilizados para desenvolverem este projeto no espaço escolar.

- Estabelecimento de parcerias com instituições afins para que o espaço Horta possa ser discutido de forma interdisciplinar através da contribuição de profissionais de várias áreas do conhecimento.
- Formação permanente dos profissionais das unidades educativas que integram o PEHE. As formações devem envolver o maior número de educadores, de forma presencial e a distância, abordando temas áreas de Educação, Nutrição e Ambiente.
- Visitas às Unidades Educativas para acompanhamento do PEHE. Estas visitas deverão ser realizadas pela equipe de coordenadores do PEHE, de forma periódica, de acordo com a demanda de cada local.
- Realização de Seminário Municipal do PEHE para troca de experiências entre as Unidades Educativas. Este evento deverá ocorrer ao final de cada ano para que todos os educadores tenham a oportunidade de compartilhar as ações efetuadas junto com os educandos.

5 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCO, S.; ROSA, A. C. M. da; Instituto Souza Cruz. **Hortas escolares: o ambiente horta escolar como espaço de aprendizagem no contexto do ensino fundamental**: livro do professor. 2. ed. Fpolis: Instituto Souza Cruz, 2005. 77 p.

FERNANDES, M. C. de A. **A Horta Escolar como Eixo Gerador de Dinâmicas Comunitárias, Educação Ambiental e Alimentação Saudável e Sustentável**. Brasília, 2005. Projeto PCT/BRA/3003 – FAO e FNDE/MEC. Disponível em: http://www.fnde.gov.br/home/alimentacao_escolar/encontrosnacionais/10_a_horta_escolar_como_eixo_gerador_de_dinamicas_comunitarias.pdf. Acesso em: 10 Abr 2005, 12:32:45.

GUIMARÃES, M. **A Dimensão Ambiental na Educação**. Ed. Papirus, Campinas, SP, 2003. Col. Magistério formação e trabalho pedagógico, 107 p.

IRALA, C.H.; FERNANDEZ, P. M. **Manual para Escolas - A Escola promovendo hábitos alimentares saudáveis**. Brasília, 2001.

Brasil. MDS, **Ministério do desenvolvimento social e Combate à fome**, 2001. Disponível em: http://www.mds.gov.br/secretarias/secretaria01_10.asp. Acesso em: 07 Dez 2005, 17:15:30.

Brasil. MEC, **Ministério da Educação**, 2001. Disponível em: www.mec.gov.br. Acesso em: 07 Dez 2005, 16:40:50.

Prefeitura municipal. Secretaria Municipal de Educação. Divisão de Educação Fundamental. **Proposta para educação ambiental nas escolas municipais de Florianópolis: construindo um caminho para a participação consciente e responsável** – Florianópolis: PRELO, 2004. 48 p.

SOUZA, A. K. **A relação escola-comunidade e a conservação ambiental**. Monografia. João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2000.

ANDRADE, S.A. **Curso Básico de Educação Ambiental: Considerações sobre a problemática ambiental**. MMA, 2001. 2ª edição.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

- Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Santa Catarina - EPAGRI
- Fundação Municipal do Meio Ambiente - FLORAM
- Companhia de Melhoramento da Capital - COMCAP
- Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar-CECANE UFSC